

Marco regulatório do gás preocupa

As alterações propostas pelo novo marco regulatório do gás têm gerado bastante discussão desde que o texto do substitutivo ao projeto de lei 6.407/2013, de autoria do deputado Marcus Vicente (PP-ES), veio a público. Caso seja aprovada, a reforma – que foi debatida durante pouco mais de um ano e é baseada nas discussões da iniciativa *Gás para Crescer* – cria incertezas jurídicas e pode até deixar o gás natural mais caro para o mercado. O novo marco regulatório irá substituir a Lei do Gás e altera os modelos de contrato de compra e venda de gás natural, permitindo que as empresas retirem o insumo em qualquer ponto do país, não importando o local de entrada. A ideia é diversificar a oferta pelo gás, aumentando o número de vendedores e compradores. Contudo, está aberta a possibilidade para que grandes consumidores paguem um preço menor pelo combustível, que seria entregue pelos próprios produtores de gás natural por meio de gasodutos exclusivos. Isso pode restringir as distribuidoras ao atendimento de pequenos e médios clientes – que pagariam uma tarifa de gás natural mais cara – e praticamente impediria novos investimentos para o atendimento de novos consumidores. O presidente da SCGás, Cosme Polêse, defende que a política do gás que está por vir, independente de quais forem os potenciais novos supridores, “deve realinhar o processo muito mais que interesses individuais manifestos por meio de projetos de lei que podem trazer inseguranças jurídicas para o setor e o mercado”.

PSDB em paz

Em 2015 o PSDB estava dividido em Santa Catarina. O senador Paulo Bauer e o deputado estadual Marcos Vieira disputaram o comando da sigla. A vitória ficou com o deputado. Adversários chegaram a apostar que estava ali o racha que se prolongaria, prejudicando os entendimentos para as eleições de 2018. Mas os tucanos entraram em 2017 com um crescimento considerável no número de filiados e de prefeitos eleitos. Se havia alguma dúvida sobre a disposição em ter a cabeça de chapa para 2018, a foto, feita na reunião da Executiva, na manhã de sexta-feira (03), mostra que a legenda está unida. Bauer é, sim, pré-candidato ao governo. Vieira e os demais integrantes da Executiva fecharam detalhes para a convenção do dia 11, que vai definir a próxima gestão, com o deputado permanecendo na presidência.



J.L. Giliberto

Ajuste de emenda



J.L. Giliberto

A conversa dos três deputados, Dirceu Dresch (PT), João Amin (PP) e Fernando Coruja (PMDB), nada tem a ver com as eleições de 2018. Por sugestão de um cidadão via Facebook, Amin apresentou um projeto vetando o aluguel de imóveis de parentes até terceiro grau de comissionados para uso do poder público. O objetivo é evitar favorecimentos. Dresch é relator da matéria e Coruja vem argumentando que o texto é muito abrangente, podendo prejudicar comissionados sem qualquer interferência numa administração pública, como pessoal de limpeza, por exemplo. Para ele, a lei, se aprovada como está, é “inaplicável”. Por isso sugere que seja limitada ao parentesco de primeiro grau. A conversa foi para acertar uma emenda ao projeto original. Com a concordância de todos.

tando que o texto é muito abrangente, podendo prejudicar comissionados sem qualquer interferência numa administração pública, como pessoal de limpeza, por exemplo. Para ele, a lei, se aprovada como está, é “inaplicável”. Por isso sugere que seja limitada ao parentesco de primeiro grau. A conversa foi para acertar uma emenda ao projeto original. Com a concordância de todos.

Estratégia Cada partido tem sua própria estratégia para conquistar mais votos. O PSD tratou de arrebancar o maior número possível de partidos, grandes e pequenos, para ganhar tempo no horário eleitoral. Já conquistou o apoio do PP, do PSB, do PROS, do Solidariedade, do PRB, do PV e do PSC. As conversas estão adiantadas para trazer também o PDT, com conversas sendo feitas não só em nível estadual, mas também no âmbito nacional, diretamente com o pré-candidato à presidência da República, Ciro Gomes.

Móveis Entre os dias 9 e 12 (de quinta a domingo da próxima semana), acontece, em São Bento do Sul, a 27ª Feistock, maior feira de móveis e decoração do Brasil. No período também acontecerá o 1º Congresso Empresarial Capital dos Móveis. Palestras sobre finanças, design e inovação entre outros temas estão na programação. A qualidade dos expositores e dos produtos comercializados e os preços até 70% abaixo do valor de mercado, tem atraído pessoas de diversos estados brasileiros e até mesmo alguns clientes dos países do Mercosul.

Por Andréa Leonora
redacao@peloestado.com.br

Leia a Coluna digital e os diários que
a publicam em: peloestado.com.br

Iniciativa
Associação de Diários do Interior
SANTA CATARINA
Câmara de Vereadores do Interior de Santa Catarina

celesc
+fácil

Fatura por e-mail

Acesse celesc.com.br, cadastre-se e peça a sua. Para receber informações por SMS, mantenha seu cadastro atualizado.

Celesc
Distribuição S.A.

GOVERNO
DE SANTA
CATARINA